



# **RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025**

---

Lisboa, 14 de março de 2026

[documentos votados e aprovados, por unanimidade, em Conselho Geral de 18 de março de 2026]

uma só causa (a defesa das pessoas com paralisia cerebral)  
umas dezenas de atividades  
umas centenas de presenças, participações e contributos  
uns milhares de horas de trabalho, de mails enviados e de telefonemas para a FAPPC  
  
um mandato de dedicação, objetivos atingidos e novas metas criadas

## DIREÇÃO DA FAPPC

---

PRESIDENTE – Rui Alexandre Matos Coimbras

VICE-PRESIDENTE – Luís Carlos Pereira Isidorinho

SECRETÁRIO – Gil Manuel Alves Tavares

TESOUREIRA – Teresa Maria Mano da Costa

VOGAL – Maria Teresa Ramalho Godinho

VOGAL – Cristina Maria Freire dos Reis Andrade

VOGAL – Fábio André dos Santos Guedes

## EQUIPA DA FAPPC

---

SECRETARIADO DE DIREÇÃO – Susana Valongo

ASSESSORIA – Catarina Martins / Rui Barbosa

CONTABILIDADE – Cristina Martins

[página em branco]

## ATIVIDADE DA FEDERAÇÃO EM 2025

---

Referimos, em anteriores documentos, uma “ambição comedida”... Esta foi a expressão que a Direção da Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) apontou para o mandato que terminou em finais de 2025. E chegámos ao final com a evidência de nos sentirmos clara (e felizmente!) ultrapassados por essa “ambição comedida”.

Estabelecemos, neste documento, o necessário e legalmente obrigatório Relatório de Atividades de 2025. Mas, em paralelo, fazemos um “fechar de ciclo” com o final de mandato – e arranque de renovado projeto, com igualmente renovada e reforçada equipa.

Começámos, em 2022, com a necessária “estabilização”. Em 2023 estávamos, já, em “velocidade de cruzeiro”. 2024 foi o ano do “passo em frente” e, sem sombra de dúvidas, 2025 foi o período de constatação que, agora, seremos nós a ter que acompanhar o tamanho dos passos que quisemos dar.

Sublinhe-se que esta nossa génese de intervenção – de espírito combativo, de atuação efetiva e de presença plena – resulta de uma forma nossa de ser/estar, mas também das boas heranças e exemplos que recebemos de anteriores dirigentes da Federação.

O ano de 2025 foi, para a FAPPC, extremamente exigente. Mas, porque atingidos (quase) todos os objetivos, foi também muito gratificante. Quisemos; estivemos; fizemos.

Conseguimos!

Como em anos anteriores continuámos a abraçar a maioria dos projetos para os quais solicitaram o nosso contributo. E foram muitos, imensos. Mantivemos, como é nossa postura, evidentes critérios de seleção – não apenas preocupados com o “estar”, mas principalmente com o “fazer” e “contribuir”.

A nossa voz é ouvida e respeitada. A FAPPC é encarada por outros organismos e entidades como uma voz atenta e com contributos – aplicando-se aquela famosa frase de querer fazer parte da solução – e não do problema. Para quê? Sempre com um/o propósito inquestionável de conseguir, para as pessoas com deficiência (paralisia cerebral, naturalmente!...), melhores condições de vida.

Somos, assumidamente, parceiros do poder decisório, político e legislativo; quer das federações e associações mais relevantes; da academia; da sociedade civil.

A Direção que cessou funções em finais de 2025 assumiu que pretendia uma Federação bem mais que o meramente preocupada com a “gestão diária”, gerando ideias e projetos. Com ambição. Com resultados práticos e efetivos para os milhares de pessoas com paralisia cerebral, suas famílias, cuidadores, associações que as apoiam e todos os técnicos e dirigentes nelas envolvidos.

O mandato concluído em finais do ano passado foi, sobretudo, um período de consolidação de tudo o quanto já vinha do passado – quer de anteriores direções, quer do plano estabelecido para 2022/2025. É – avaliação não isenta de alguma modéstia – um período de uma mais notória presença da Federação na sociedade (pela intervenção, pelos atos e ainda pela participação em vários organismos, nacionais e internacionais). E a “afirmação” individual da FAPPC teve, por inerência, uma similar “afirmação” coletiva da paralisia cerebral.

O ano de 2025 foi extremamente trabalhoso. Arriscar-se-ia afirmar que não deixamos “uma” solicitação por responder – mesmo que, às vezes, até se tenha chegado à conclusão que, infelizmente, se dedica tempo e recursos humanos a assuntos que se constatarem improdutivos ou irrelevantes.

Além do trabalho concretizado, assumimos com orgulho que, do mandato finalizado, ficará a imagem (e realidade) da estabilização financeira da Federação – quer pela cuidada gestão interna, quer também com projetos e apoios de organismos que acreditaram no nosso trabalho. Temos que – de forma muito transparente – salientar o apoio da Fundação MEO (e dos clientes MEO que confiaram donativos à FAPP).

Refira-se, sobre a questão da estabilidade financeira, que cumprindo com o que foi atempadamente definido, a FAPPC estará livre de dívidas ainda no primeiro trimestre de 2026. Aliás, acredita-se, na altura em que este documento for votado [28 de março] a FAPPC não terá uma única dívida... não terá um único credor. Sobre este tema apenas se poderá apresentar como exemplo um icebergue – estrutura da qual por norma só pequena parte é visível. Mas, como em qualquer icebergue, podem as Associadas ter a certeza de que existe uma imensidão de trabalho, invisível mas com implicações práticas.

Tivemos imensas conquistas. Lamentamos, também, algumas derrotas – pelo facto de não conseguirmos o que pretendíamos de forma tão rápida quanto desejada. Continuamos a afirmar que nos mais recentes anos quase nada de relevante mudou em termos de políticas transversais e de impacto para as pessoas com deficiência. As reivindicações, públicas e partilhadas, que esta Federação tem vindo a apresentar não têm merecido resultados práticos por parte do poder político e decisório. Mas não desistimos, nem nos calamos.

Referindo uma das frases de abertura deste documento – a relativa aos milhares de horas... – ficam as últimas palavras para uma referência muito especial à equipa que integrou os órgãos sociais da FAPPC no mandato finalizado em 2025. Foi graças a todos eles/as que conseguimos consolidar o nosso percurso de trabalho. Somos voluntários por uma causa. E, acreditamos, temos vindo a estabelecer raízes.

[página em branco]



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Lisboa, 14 de março de 2026



## DESCENTRALIZAÇÃO (GEOGRÁFICA E DE COMPETÊNCIAS)

---

Em termos de gestão “interna” – mas com efeitos claramente “externos” para a Federação –, o ano de 2025 confirmou a descentralização dos nossos meios e intervenção em função das respetivas competências.

Continuamos a rentabilizar os meios internos existentes. No mandato concluído em 2025 fizemos uma clara aposta em algumas mudanças de procedimentos e de estratégias – para se conseguir aproveitar toda a capacidade, competência e conhecimento dos elementos que integram a equipa da FAPPC.

Os elementos dos Órgãos Sociais mantiveram (genericamente) a mesma distribuição de competências já implementada desde 2022. E continuámos a contar com pessoas específicas para funções/representações específicas. Fez-se tal repartição de tarefas em função das especificidades na área de intervenção de cada um/a, mas também, ocasionalmente, em função da saudável dispersão geográfica da equipa da FAPPC ou da conveniência em termos de proximidade em algo mais específico.

Continuámos durante 2025 a assumir e defender que, num país tão “pequeno” (mas ao mesmo tempo tão “grande”), esta descentralização da Federação é uma constante tentativa de mitigar as ainda existentes discrepâncias.

## PRESENÇA, PARTILHA E DIÁLOGO COM AS ASSOCIADAS

---

Mantivemos e promovemos um constante diálogo com todas as associadas. Além dos contactos (de cariz administrativo ou técnico), a Federação continuou a utilizar todos os meios para partilha, atualizada, de experiências, realidades, problemas, anseios e conquistas.

De forma especialmente positiva sentimos que, em 2024 e (mais) em 2025, se deram passos de proximidade em relação a algumas Associadas. E, até, a “conquista” de potenciais novas Associadas.

Mas infelizmente – e de forma também realista – assumimos continuar a sentir algum afastamento por parte de outras Associadas... Estas são, admitimos, “falhas” que queremos ainda no presente mandato tentar resolver. E que se deixarão como uma “quase-obrigação” para aqueles que já em 2026 darão continuidade a este trajeto.

## QUANTIDADE E QUALIDADE

---

O Plano de Atividades para 2025 foi cumprido na sua quase totalidade. Ficaram algumas ideias ainda por concretizar – mas que tiveram a sua execução já iniciada. Mas, mais uma vez, foi um ano em que se ultrapassou largamente o que estava definido “no papel”. A realidade diária acabou por nos exigir mais do que o previsto e para não se “falhar” em projetos que se consideravam relevantes e com impacto para as pessoas com paralisia cerebral, acabámos também em 2025 por assumir a dinamização de atividades e funções que inicialmente não tinham sido previstas.

Às inúmeras plataformas e grupos de partilha e trabalho nas quais já se verificava o contributo da Federação, juntaram-se ainda outras mais que – pela eventual relevância do nosso “know how” – consideraram ser importante contar a nossa participação.

E repetimos a ideia... Em 2025 – já como em 2022, 2023 e 2024 – não nos limitámos a “marcar presença”! Continuámos a ser uma presença ativa e participativa. Algumas vezes, até, incómoda, reivindicativa e de protesto.

## DIREITOS UNIVERSAIS

---

Mais que defender “este” ou “aquele” direito, a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral tem vindo, mais recentemente, a apostar na inquestionável defesa e implementação de tudo quanto está previsto em termos da Constituição Portuguesa e das convenções internacionais.

Considerámos continuarem como fulcrais questões estruturantes e sobre as quais a FAPPC tem mantido sempre uma postura interventiva. Em termos nacionais assumimos a defesa de um pleno respeito pela Constituição. Solicitámos (e continuamos de forma constante a insistir) aos partidos representados na Assembleia da República uma revisão de alguns pontos de tal documento.

E nesta questão da universalidade de direitos conseguimos também fazer “transbordar” das fronteiras meramente nacionais para as internacionais o tema do Voto Acessível – uma solução verdadeiramente inclusiva e que permitir o exercício do direito (e dever) do voto a pessoas com deficiência ou outro tipo de limitação a nível de mobilidade. Ou seja, como temos vindo a destacar, este assunto não é “exclusivo” às pessoas com deficiência (ou paralisia cerebral)...

Ainda no âmbito dos Direitos Universais, destaca-se a realização do Projeto “Vote4All” (financiado pela Comissão Europeia). Este projeto integrou organizações de cinco países e visava discutir o direito à participação democrática das pessoas com paralisia cerebral, as barreiras que enfrentam e as soluções que eventualmente existam ou possam ser criadas para as ultrapassar, sendo que o projeto contemplou mobilidades aos países envolvidos. Na sequência do mesmo, refira-se, foi igualmente aprovada a continuidade, agora com novos objetivos e participantes (com o Projeto “Voice4All”).

## TRANSVERSALIDADE

---

A FAPPC continuou em 2025 com a opção de “transversalidade” de intervenção (e de recursos humanos adstritos) já aplicada nos anos mais recentes. Independentemente dos Órgãos Sociais em exercício de funções, a FAPPC continua a ser política, social, religiosa e desportivamente transversal.

Nunca negando – até admitindo, reconhecendo e elogiando! – a diversidade de opções individuais de cada um dos seus elementos, a FAPPC manteve e promoveu uma ainda mais forte e constante estratégia de diálogo com todas as forças políticas.

E fazemos questão de sublinhar a expressão “todas as forças políticas”. Não seremos nós – e, principalmente, nós (também pessoas com deficiência), a criar, defender ou promover qualquer tipo de exclusão. Se nos preocupam algumas atitudes e posturas? Sim... Mas, infelizmente, essa realidade tem-se vindo a confirmar como existente em vários quadrantes políticos e sociais. A tal “transversalidade” a que se refere este capítulo...

Temos que recordar que em 2025 as nossas preocupações, anseios, desejos e, até, os nossos protestos mais uma vez foram partilhados e enviados a todas as forças políticas. Sim, sem distinção. Naturalmente. E sim, mais uma vez...

A nossa presença – quando e se necessária – foi transversal. Mantemos a convicção que os nossos direitos, os nossos deveres e os nossos anseios devem por todos ser conhecidos. Conhecidos e reconhecidos!

Qualquer que seja o decisor/responsável político e qualquer que seja a força partidária, “nestes” Órgãos Sociais da FAPPC encontrarão uma total abertura, absoluta isenção e a certeza que aquilo que se fizer ou defender será para a melhoria da condição de vida das pessoas com paralisia cerebral ou para melhoria da intervenção das nossas Associadas. Ou, sendo ainda mais realistas, para a melhoria das condições de vida (e inerentes políticas e estratégias) de todas as pessoas com deficiência.

## ESPAÇOS FÍSICOS

---

Os espaços físicos da FAPPC (Sede e Sala das Associadas) mantiveram-se em 2025 totalmente disponíveis (sempre que necessário e/ou solicitado). Se bem que, refira-se, voltou a verificar-se temporária indisponibilidade do espaço (devido a problemas em relação aos quais somos/fomos totalmente alheios).

Em 2024 e 2025 foi, por isso, a altura escolhida para se lançar, internamente, uma nova discussão: a possibilidade de, no futuro, se conseguir encontrar um espaço físico mais adequado, não tão suscetível de constantes obras e, desejavelmente, mais central (em termos de localização física em Lisboa).

Mas qualquer que seja o local (morada ou número de porta), a Federação “existe” principalmente na sua dispersão e no seu “trabalho” disperso pelo país todo. Existe onde se encontram as suas Associadas e todos quantos defendem a causa da paralisia cerebral.

## ARQUIVOS E MEIOS

---

Em termos de Arquivo (histórico, documental e digital), durante o ano de 2025 continuou a proceder-se à constante organização de todos estes materiais.

Este acervo histórico foi igualmente aumentado com os contributos documentais, a título pessoal, de alguns dos elementos da atual e anterior Direção da Federação. Tudo isto (fotografias, escrituras, atas, notícias, vídeos e sons) faz parte da história da Federação. E são a história da Federação e de imensas das pessoas que já fazem parte deste nosso percurso.

A “entrada” em Arquivo interno de inúmeros documentos em “versão papel” durante os anos de 2024 e 2025 implicam uma nova abordagem em relação a este acervo, estabelecendo-se aquela que poderá/deverá ser a mais correta opção de unificação.

O Arquivo Digital da FAPPC continuou com o seu já habitual incremento.

Com o propósito de se apetrechar a Federação de melhores meios – nomeadamente informáticos –, durante 2024 e 2025 procedeu-se a uma melhoria a nível de apetrechamento informático dos nossos serviços (quer internos na Sede da FAPPC, quer algum material adstrito a colaboradores e diretores).

## SECRETARIADO, ASSESSORIAS E APOIO CONTABILÍSTICO

No que concerne ao Secretariado da FAPPC, além dos “habituais” e mais formais procedimentos administrativos com as Associadas, continuámos a fazer sempre que justificável a divulgação e partilha de informação. Com algumas Associadas ajudámos a agilizar, também, a resolução de questões que surgiram. Continuámos a considerar que nestes mais recentes anos foi extremamente importante a constante partilha de experiências, procedimentos e eventuais dificuldades entre todas as Associadas.

Na área da comunicação (interna e externa) a FAPPC mantém a opção dos mais recentes anos. Além de “ligação” cada vez mais frequente entre o Secretariado da FAPPC e as Associadas, continuou a verificar-se um estreito diálogo que foi muito para além do mero envio de documentação formal. Continuámos a apostar e defender a estratégia de anos anteriores.

Assinalam-se (a nível de Recursos Humanos) falhas pontuais e procedimentos internos que ainda podem e devem merecer melhoria. E assume-se que em relação à nossa equipa, como no passado, continuaremos a exigir um trabalho dedicado, de qualidade, com pertinência e atualidade.

Os Recursos Humanos adstritos à FAPPC em 2025 foram:

- Secretariado da Direção: Susana Valongo
- Assessoria da Direção / Projetos: Catarina Martins
- Assessoria de Comunicação / Conteúdos: Rui Barbosa
- Gabinete de Contabilidade: Cristina Martins

## PNVPC

---

Durante 2025, como em anos anteriores, mantivemos um regular trabalho de retaguarda na recolha e disponibilização de informações do Programa Nacional de Vigilância da Paralisia Cerebral, assegurando o funcionamento e algumas melhorias na respetiva Plataforma.

A FAPPC continua a entender por relevante (e útil) o pleno funcionamento e existência da Plataforma, da inerente recolha de dados e, também, a nível de investigação e produção de resultados. Quanto à Plataforma, de realçar que foram identificadas necessidades de eventual melhoria e acertos em relação a questões sinalizadas pelos utilizadores da mesma.

Manteve-se também a parceria com o Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge e a Escola Nacional de Saúde Pública no que concerne ao desenvolvimento, agilização, promoção, divulgação e tratamento de dados.

Continuámos a ser parceiros ativos do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral – quer no “follow-up” dos casos de paralisia cerebral de que temos conhecimento, mas também da monitorização de novos casos (com o rigor de quem tem dados fiáveis e credíveis para depois ser possível “sobre” eles se desenvolver algum tipo de trabalho).

Das reuniões e/ou encontros com a equipa do Programa foram apresentadas propostas de melhoria, adaptação e algumas mudanças em termos meramente procedimentais.

De referir (especificamente sobre o último ano e com presença e participação da FAPPC) a realização do Encontro de Notificadores do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral, em evento realizado no Auditório 3 da Fundação Calouste Gulbenkian.

## GRUPOS DE TRABALHO

---

Os Grupos de Trabalho desenvolvidos pelas Associadas e coordenados e apoiados pela FAPPC foram também uma das mais importantes conquistas a nível de produção de trabalho/resultados. Elencam-se os grupos que, em 2025, asseguraram resultados com aplicação prática no terreno e, até, produção documental:

- Centros de Recursos para a Inclusão;
- Eleições Acessíveis;
- Formação Profissional e Empregabilidade;
- Intervenção Precoce;
- Reforma Antecipada;
- Respostas para a Vida Adulta (CACI);
- Sexualidades / “Sexistimos” \*
- Sistema de Atribuição de Produtos de Apoio.

Os elementos que integram estes Grupos de Trabalho partilham preocupações, divulgam entre si estratégias e ajudam-se mutuamente. Destes grupos têm vindo de forma regular a resultar documentos e propostas apresentados (ou mesmo entregues) às entidades e organismos competentes nas matérias. E prossegue a FAPPC com o propósito de que, destes grupos, resultem medidas práticas e efetivas para “políticas” comuns que possam vir a ser implementadas de forma nacional e abrangente.

Um agradecimento, portanto, aos/às dirigentes e técnicos/as que os integram. E que possibilitam uma rápida partilha de boas práticas e esclarecimento de dúvidas.

\* Este é um novo Grupo de Trabalho que integra praticamente todas as Associadas e está centrado nas questões da sexualidade das pessoas com deficiência e/ou paralisia cerebral. Foi estabelecida parceria com o Grupo de Investigação em Sexualidade e Género da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto.

## AUDIÊNCIAS E REUNIÕES / REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL

---

Tornar-se-ia “pesado” e excessivamente exaustivo proceder, aqui, a uma relação de todas as audiências, reuniões, apresentações formais (em encontros científicos) e representações institucionais da FAPPC durante 2025.

A FAPPC participou em inúmeros eventos, conferências e reuniões de trabalho. Houve ainda oportunidade para, em conjunto com outras associações e federações representativas de diversos setores das deficiências, se promoverem encontros e fóruns de debate sobre assuntos transversais.

Recorda-se – novamente... – a citação inicial deste documento:

...uma só causa (a defesa das pessoas com paralisia cerebral)

...umas dezenas de atividades

...umas centenas de presenças, participações e contributos

...uns milhares de horas de trabalho, de mails enviados e de telefonemas para a FAPPC

## CONHECIMENTO

---

A nível de “produção” documental e vertente académica, a FAPPC manteve parcerias com diversos organismos e grupos de estudantes e investigadores que pretendiam o nosso apoio na preparação, dinamização e divulgação de resultados de teses de doutoramento, dissertações académicas, comunicações orais, petições, questionários e estudos centrados na paralisia cerebral, nas pessoas com paralisia cerebral, seus familiares e cuidadores. Também em 2025 insistimos na necessidade de, no final de tais processos, acontecer a divulgação pública dos mesmos e a FAPPC ter acesso aos resultados – para posteriormente os poder tornar públicos e acessíveis a todos.

A FAPPC (e/ou seus elementos, quer de Órgãos Sociais, quer colaboradores) participou em várias atividades de investigação, sendo submetidos e aceites inúmeros trabalhos, pósteres e comunicações orais em diversos encontros de âmbito nacional e internacional, quer em Portugal, quer no estrangeiro.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

---

A FAPPC tem uma cobertura nacional, no território continental e nas Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, através das suas Associadas. Por sua vez, estas prestam serviços e apoio a um universo estimado de mais de 20.000 pessoas com deficiência (e respetivas famílias).

Em breves linhas sobre a sua Organização Interna, a FAPPC manteve em 2025 a realização de reuniões regulares e com periodicidade mensal. A grande maioria de tais reuniões realizou-se “à distância” (com recurso à plataforma Zoom). Além das reuniões previstas, e sempre que tal o justificasse, convocaram-se encontros ocasionais para resolver questões mais prementes/urgentes.

A dinamização do diálogo com as Associadas continuou a acontecer por via de comunicações oficiais mas também, graças a outras soluções implementadas, através da abordagem mais personalizada em função das problemáticas e desafios específicos que foram sendo comunicados à Direção e aos serviços da FAPPC.

Os Órgãos Sociais da FAPPC reconhecem que a defesa dos direitos dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins, junto dos decisores políticos, continua a ser uma das suas maiores responsabilidades e uma das atividades que “consome” mais meios e recursos... Mas é uma aposta assumida. Para manter.

## ORGANIZAÇÃO INTERNA / REPRESENTAÇÃO EXTERNA

Em termos de representação externa da Federação, em 2025 manteve-se a aposta em consolidar e reforçar a presença “institucional”. Como previamente referido [neste Relatório de Atividades 2025], tal tipo de representação não se restringiu a uma mera e protocolar indicação de nomes. Elencam-se os organismos, comissões, fóruns e grupos de trabalho que contam com representantes da FAPPC:

- Cerebral Palsy – European Communities Association – José Joaquim Marques Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral; Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC, representante da CP-ECA nas Assembleias Gerais do EDF;
- Comissão de Políticas de Inclusão das Pessoas com Deficiência – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Comissão Nacional de Eleições (Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis) – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Barbosa, Assessor da FAPPC;
- Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade – Gil Tavares, Vogal da Direção da FAPPC e Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC;
- Confederação Nacional de Organizações Pessoas com Deficiência – Gil Tavares, da Direção da FAPPC (responsável pela área da deficiência);
- European Disability Forum (EDF) – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC, – eleito membro do “Board of Directors” em representação da CP-ECA;
- Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC (Presidente do Conselho Consultivo);
- Fórum para a Integração Profissional das Pessoas com Deficiência (Instituto de Emprego e Formação Profissional) – Cátia Marques (Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa) e Marlene Fonseca (Associação do Porto de Paralisia Cerebral)

- Grupo de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão (Direção-Geral da Educação – Ministério da Educação) – Teresa Godinho, membro da Direção da FAPPC;
- Grupo de Trabalho Eleições Acessíveis (Instituto Nacional para a Reabilitação) – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Rui Barbosa, Assessor da FAPPC;
- International Cerebral Palsy Society – José Joaquim Alvarelhão, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação do Porto de Paralisia Cerebral;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Instituto Nacional para a Reabilitação – Júri do Prémio de Inovação Tecnológica Eng.º Jaime Filipe – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC;
- Intervenção Precoce na Infância – Maria Filomena Araújo, da Direção da Associação de Paralisia Cerebral de Viana do Castelo;
- Mecanismo Nacional de Monitorização da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC;
- Ministério da Administração Interna – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC;
- Secretaria de Estado da Ação Social e da Inclusão – Rui Coimbra, Presidente da Direção da FAPPC e Luís Isidorinho, Vice-Presidente da Direção da FAPPC;
- Surveillance of Cerebral Palsy in Europe – Daniel Virella, Coordenador do Programa de Vigilância Nacional da Paralisia Cerebral.

## **DIVULGAÇÃO DA FAPPC (PÚBLICA E INSTITUCIONAL)**

---

A FAPPC manteve a estratégia já iniciada em 2019 – ou seja, em termos muito práticos, tentar manter uma presença mais ou menos regular (desde que com motivos para tal) junto da Comunicação Social e do público em geral.

A FAPPC priorizou as questões relacionadas com a paralisia cerebral mas, além disso, tentou sempre estabelecer “pontes” com outras áreas e deficiências. Desmistificação de conceitos e respeito pela individualidade continuam a ser as expressões que definem e são denominadoras desta intervenção.

Além do público (em geral) em 2025 mantivemos a divulgação de informações e iniciativas de relevo da FAPPC junto de outros organismos e entidades.

Desde 2019 que se continua a aplicar uma estratégia de comunicação “pela positiva”, evitando a solução eventualmente “mais fácil” (ou produtiva em termos de resultados) de explorar fraquezas e fragilidades. Ou seja: “nem pobrezinhos, nem super-heróis”.

Refira-se que em 2025 – e talvez por “créditos” entretanto firmados – vários outros organismos e federações continuaram a solicitar a parceria da FAPPC na divulgação, pública, de documentos, preocupações e reivindicações comuns. Fizemo-lo porque os subscrevemos, refira-se.

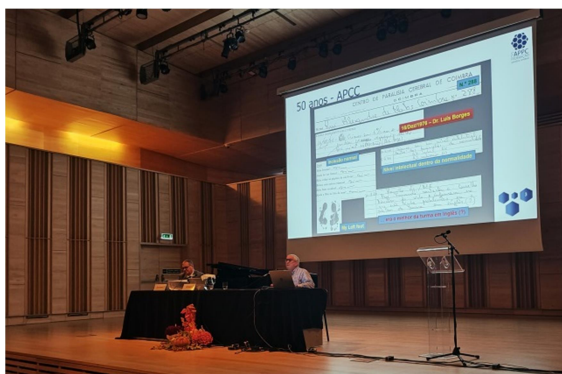
A destacar, como novidade, o facto de em 2025 a FAPPC ter sido desafiada a promover um consórcio (que envolva diversos organismos) e venha a liderar um futuro projeto comunicacional na área das deficiências.



## DIA NACIONAL DA PARALISIA CEREBRAL – COIMBRA

O Dia Nacional da Paralisia Cerebral – assinalado a 20 de outubro – no ano de 2025 teve as suas comemorações oficiais realizadas em Coimbra. Juntando a comemoração da data aos 50 anos da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC), as comemorações, realizadas em parceria com a Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral (FAPPC) tiveram o seu momento mais marcante com um congresso internacional realizado no Auditório do Conservatório de Música.

O encontro (e inerente conjunto de intervenções e atividades), visava proporcionar uma oportunidade para debater diversos temas de interesse para toda a comunidade, terminando com a cerimónia comemorativa da data. Mas a data ficou também marcada pelas críticas que os responsáveis pela APCC e FAPPC, na sessão de encerramento, endereçaram ao poder político.



“Confiança crítica” será a expressão que melhor resumirá as palavras de Rui Coimbra, Presidente da Federação de Paralisia Cerebral. Com uma intervenção marcadamente direcionada para o poder político e para as várias áreas de intervenção que há já alguns anos “necessitam de especiais e urgentes medidas”, Rui Coimbra elencou alguns dos muitos pontos constantes de um caderno reivindicativo “atempada e repetidamente (duas vezes) entregue ao Governo”. Identificando um conjunto de “27 problemas” praticamente sem avanços “já desde os anteriores governos”, Rui Coimbra instou o poder político a concretizar efetivas atitudes em relação às pessoas com deficiência e às instituições (e profissionais) que têm intervenção do Terceiro Setor. “Já são quase dois anos de governação e, disse o responsável pela Federação, “ainda se aguardam novidades em relação aos acordos com a Segurança Social, à legislação de Centros de Atividades e Capacitação para a Inclusão e à intervenção dos Centros de Recursos para a Inclusão”, exemplificou.

A iniciativa contou com a presença de mais de duas centenas de profissionais, pessoas com paralisia cerebral, familiares, técnicos e representantes de entidades sendo que durante todo o dia foram vários as “mesas” de debate. Carlos Condesso, Presidente da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra, fez um forte apelo ao reforço de políticas públicas “que deem respostas verdadeiras às pessoas, para que ideias como a participação plena e a autodeterminação se concretizem na prática”.

Estas comemorações – instituídas já no “longínquo” 2014 por resolução da Assembleia da República – também mereceram atividades um pouco por todo o país (continente e ilhas) sendo que, individualmente, todas as associações de paralisia cerebral dinamizaram momentos para assinalar a data.

## CONGRESSO, ELEIÇÕES E TOMADA DE POSSE FAPPC

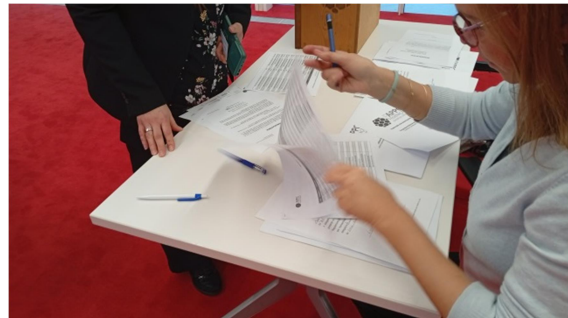
Em dezembro realizámos o Congresso “Sustentabilidade / Acessibilidade / Sexualidade”, uma iniciativa que trouxe à discussão pública alguns dos temas que, nestes últimos anos, maior atenção têm exigido na intervenção diária das nossas Associadas e que carecem de uma mais efetiva intervenção por parte do poder político e legislativo.

O Congresso realizou-se no “Auditório Santander”, em Lisboa, contando com elevada presença de pessoas com deficiência, seus familiares, técnicos, profissionais, dirigentes e decisores políticos. Tivemos o apoio da Fundação Santander e de uma equipa de voluntários (que merecerão um Voto de Louvor), nesta iniciativa que foi também um projeto cofinanciado pelo programa de financiamento a projetos pelo INR, I.P.

Em paralelo, e durante o Congresso, também se realizaram as eleições para o novo mandato diretivo da FAPPC. O facto de ser apresentada a recandidatura de uma lista praticamente sem modificações (e a sua posterior eleição) é motivo de satisfação mas, também – e principalmente! – uma responsabilidade acrescida em relação ao futuro.

Com imodéstia admitimos um mandato muito positivo. Mas, com realismo, admitimos de igual forma que temos muito ainda para dar, por fazer e por concretizar. E essa vontade de manter um “projeto de continuidade” ficou plenamente expresso na votação de dezembro. Enquanto nos reconhecerem valor e trabalho; enquanto esta dedicação nos for humanamente possível; enquanto continuarmos a constatar o apoio e incentivo das Associadas, “só temos” que continuar.





## VOTO ACESSÍVEL

---

Finalmente, a questão do Voto Acessível atingiu o patamar de assunto público e de discussão pública. Depois de vários anos de defesa de um Direito Universal, foi em 2025 – graças à “pressão” da FAPPC e à mobilização de alguma opinião pública e da Comunicação Social – que o tema passou a fazer parte da ordem do dia.

O tema do Voto Acessível integrou, pela primeira vez, um programa eleitoral legislativo. Foi assunto de discussão pública e política. Também pela primeira vez foi analisado, testado e elogiado por um (à data) candidato presidencial. E este sistema chegou, ainda, a merecer decisões unânimes na Assembleia da República.

Resumimos todo o ano a uma citação da Agência Lusa: “O parlamento aprovou, por unanimidade, uma resolução [...] para que sejam criadas condições de acessibilidade plena às mesas de voto, designadamente aos cidadãos com deficiência”.

E na sequência dessa aprovação surgiu, depois, em Diário da República a Resolução da Assembleia da República n.º 562026 (sobre o Voto Acessível). Que, no seu ponto 3, é muito clara em relação ao que pretendem, como pretendem e a quem (muito provavelmente!) irão recorrer para implementar “projetos-piloto de voto acessível e universal em todos os distritos, assegurando meios que permitam às pessoas com deficiência exercer o voto com total autonomia, sem necessidade de apoio de terceiros, respeitando o direito ao voto secreto e sem recurso a ligação à Internet”, mais acrescentando a necessidade de “soluções de acessibilidade comunicacional, designadamente materiais em formatos acessíveis, informação áudio, braille ou outros formatos alternativos adequados às várias tipologias de deficiência” e ainda a monitorização e avaliação da “implementação dos projetos-piloto, envolvendo organizações representativas das pessoas com deficiência e produzindo um relatório público com recomendações para um modelo nacional de voto acessível e universal”.

Tudo para que, finalmente, se defina “um [...] voto universal integralmente acessível, servindo a todas as pessoas, sem distinção, e assegurando a plena autonomia das pessoas com deficiência no exercício do seu direito de voto.”

## UM ANO EM "BULLETS" (NACIONAIS E INTERNACIONAIS)

---

Na sequência das anteriores páginas – e porque “a cantiga é uma arma...” – até poderiam pensar que o título «Um ano em “bullets”» se referiria a eventuais balas. Mas não... É apenas uma listagem, por “pontos de lista”, de imensas outras atividades, presenças, participações e representações da FAPPC.

Sem ordem cronológica. Sem grandes explicações. Apenas os tais “bullets”...

- constante atualização (e subseqüentes entregas) do Caderno Reivindicativo que traduz preocupações e anseios das Associadas e da FAPPC
- presença e colaboração no âmbito do funcionamento do Observatório Ibérico das Residências para pessoas com Paralisia Cerebral (OIR)
- participação em eventos culturais e institucionais desenvolvidos por Associadas
- presenças (com contributos) em Itália, na Eslovénia, Holanda, Bélgica, Suíça e Portugal (por exemplo...)
- presenças (com contributos) em vários fóruns, webinar e encontros (via digital)
- foram criadas “pontes” para novos projetos
- eleição para o Board do European Disability Forum
- prémio recebido no EACD 2025, na Alemanha
- prémio da Fondation Paralyse Cerebrale
- reuniões, várias, com Secretaria de Estado (Ação Social; Educação; ...), sendo de destacar o encontro a solicitação das Associadas e exclusivamente centrado nas questões dos Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão (CACI)
- reuniões, várias, com grupos parlamentares
- reuniões, várias, com o então designado Instituto Nacional para a Reabilitação
- orientação de dois estágios externos da Faculdade de Coimbra
- presença na tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da PCAND
- candidatura apresentada (e aprovada) para Podcast

- participação em vários Grupos de Trabalhos – com destaque para os contributos e elaboração de conteúdos no grupo de trabalho “Eleições Acessíveis” (da Comissão Nacional de Eleições)
- envolvimento, profundo, da FAPPC na preparação e implementação do “European Accessibility Act”
- participação em várias Consultas Públicas
- participação na Comissão Organizadora da Marcha pela Vida Independente
- colaboração em atividades e projetos do ODDH
- manutenção e reforço da parceria com o Programa MEOS (Fundação MEO)
- participação, muito concreta e efetiva, na revisão do Regulamento do Programa de Financiamento a Projetos do (à data designado) Instituto Nacional para a Reabilitação
- presença e contributos no Conselho Consultivo da EMPA
- participação no Prémio de Inovação Tecnológica Engenheiro Jaime Filipe
- gravação de Podcast com a Associação Portuguesa de Deficientes
- FAPPC: revisão do Regulamento Eleitoral e Associadas desistentes
- contributos sobre a implementação dos requisitos de acessibilidade no setor bancário (Decreto-Lei n.º 82/2022, de 6 de dezembro)
  
- candidatura ao Apoio Financeiro ao Funcionamento (do então designado Instituto Nacional para a Reabilitação) – agora com novos parâmetros resultantes dos contributos/reivindicações da FAPPC
  
- Dia Nacional das Acessibilidades – alteração da data

## OBJETIVOS ESTRUTURANTES

---

- Assumir-se a FAPPC cada vez mais como “voz representativa” de todas as pessoas com paralisia cerebral, defendendo os seus anseios, necessidades e reivindicações;
- Garantir o máximo de apoio possível às Associadas, através de uma intervenção ajustada às suas necessidades e expectativas;
- Incentivar as Associadas a desenvolverem ações promotoras da autonomia dos cidadãos com paralisia cerebral e situações neurológicas afins;
- Apostar num crescimento sustentado da FAPPC, não comprometendo o futuro;
- Defender o exercício da plena cidadania das pessoas com deficiência;
- Melhorar a capacidade de intervenção das organizações associadas e o reforço da cooperação com o mais abrangente leque de entidades públicas e privadas;
- Assegurar a necessária melhoria das políticas de Reabilitação, Educação, Saúde, Formação Profissional e Emprego das pessoas com paralisia cerebral e situações neurológicas afins – sempre em respeito pela diversidade funcional de todos/as;
- Apoiar e coordenar ações das Associadas (e com as Associadas), relativamente aos interlocutores das entidades públicas ou privadas, junto de órgãos e serviços da tutela;
- Promover a prática desportiva, cultura e recreação para todos/as, enquanto espaço privilegiado de inclusão e autonomia da pessoa com deficiência, favorecendo o desenvolvimento das capacidades e participação no exercício de uma cidadania plena;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência (e respetivas famílias e cuidadores);
- Reforçar a informação disponível e disponibilizada pela FAPPC, melhorando a comunicação e interação com as Associadas e com a comunidade em geral, com o intuito de consolidar a imagem da Federação e das Associadas.

## RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

---

A Federação terá de continuar a defender uma visão abrangente, estando presente nos centros de decisão e influência de políticas/estratégias comunitárias para a área da deficiência. Exige sempre especial atenção e monitorização constante a real implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência das Nações Unidas, a implementação da Estratégia sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência 2021-2030 da União Europeia e o "Accessible Act" europeu.

Esta visão global e por todos participada permitir-nos-á, também dar um contributo decisivo para a efetiva implementação da Estratégia Nacional da Inclusão das Pessoas com Deficiência.

Como tal a FAPPC teve e manteve, em 2025, as seguintes relações institucionais:

Altice Portugal / MEO

Banco de Portugal

Comissão Nacional de Eleições (CNE)

Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade (CNIS)

Confederação Nacional dos Organismos de Deficientes (CNOD)

Comissão de Acompanhamento dos Centros de Recursos para a Inclusão

Comissão Nacional de Eleições (CNE)

Conselho Nacional para Políticas da Solidariedade e Segurança Social

Consórcio Europeu para a Investigação na Paralisia Cerebral (SPARCLE)

Direção-Geral da Educação (DGE)

Estrutura de Missão para a Promoção das Acessibilidades (EMPA)

European Disability Forum (EDF)

Fundação Altice

Fundação MEO

Federação Portuguesa para a Deficiência Mental (Humanitas)

Instituto de Emprego e Formação Profissional, I.P. (IEFP)

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)

Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P. (INR)

Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ)

IBM Portugal

International Cerebral Palsy Society (ICPS)

Ministério da Administração Interna

Ministério da Educação

Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção  
sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD)

Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS)

Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH)

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML)

Secretaria de Estado da Ação Social e da Inclusão

Sociedade Portuguesa de Medicina Física e de Reabilitação

Sociedade Portuguesa de Neuropediatria

Sociedade Portuguesa de Pediatria

Surveillance of Cerebral Palsy in Europe (SCPE)

## SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

---

Palavra quase que obrigatória destes mais recentes anos foi a sustentabilidade, nomeadamente a sustentabilidade financeira. A FAPPC teve em 2025 uma gestão muito criteriosa e ponderada entre aquilo que queria fazer, podia fazer e teria capacidade financeira para assumir. Nestes últimos anos estabelecemos metas e quadros dentro dos quais fizemos uma gestão muito concreta e pormenorizada de tudo o que tinha sido previamente delineado em termos financeiros. Tentámos ainda mais em 2025 fazer a gestão “ao cêntimo” – não que fosse o “cêntimo” uma mera questão de eventual dificuldade financeira, mas, antes, o facto de termos o conhecimento, diário, das despesas e receitas.

Estando a FAPPC parcialmente condicionada por financiamentos públicos, se tais verbas sofrem diminuições caberá, então, encontrar as necessárias alternativas. E foi o que fizemos em 2023, 2024 e 2025, descobrindo outras soluções para além das já existentes, usando tais exemplos para delinear já outras estratégias de futuro.

Depois de em 2022 termos identificado que os financiamentos públicos foram, durante alguns anos, claramente prejudiciais por erros (em fórmulas de cálculo), finalmente foi encontrada uma solução – tardia, mas justa! – que visa minimizar e regularizar este problema e assim fazer uma distinção entre federações (nacionais) e associações.

Esse erro foi publicamente assumido pelos organismos competentes. E tais erros, fique o registo, nunca foram da responsabilidade da FAPPC. Fizemos aquilo que nos competia. Identificámos e sinalizámos a situação.

O ano de 2025 foi também da tentativa de diversificar ainda mais o financiamento da FAPPC para o futuro. Os primeiros passos já foram atingidos – e com resultados muito positivos. Mas, repetimos, foi um passo atingido! Um de vários (que queremos que se concretize num percurso). Ainda assim a salientar que temos em 2025 vários projetos de eventuais apoios e/ou mecenato em análise e desenvolvimento.

[página em branco]

# RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2025

Lisboa, 14 de março de 2026

## ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA: QUADROS E MAPAS

Os resultados positivos obtidos pela FAPPC, foram de € 6.031,42, comparativamente a € 21.571,21 €, face ao ano anterior. O ano 2025 foi um ano atípico, com um aumento enorme da atividade da Federação. Em termos comparativos – e salientando-se uma vez mais que o objetivo da FAPPC não é a obtenção de “lucro” mas, antes, uma real disponibilidade financeira para avançar com novos projetos, serviços e valências, há a assinalar que tal saldo (de 2025) mostra uma contínua evolução em relação aos números de 2023 e de 2024.

Os rendimentos da FAPPC repartem-se em Proveitos Operacionais, nomeadamente, os montantes recebidos de quotas no valor total de € 9.900,00, registando-se um aumento de € 900,00. No âmbito dos subsídios à exploração, destaca-se a relevância do apoio do INR. Outros rendimentos obtidos, de enorme relevância, foram os Donativos recebidos, que totalizaram € 21.819,19, repartindo-se em Doação da AT (€ 2.206,19 €) e Donativos Ponto MEOS (€ 19.612,00).

Os principais gastos, são na sua maioria, com o Pessoal (equipa constituída por duas pessoas), com fornecimentos e serviços externos, e este ano com os Projetos executados conforme poderá ser analisado na memória descritiva.

Verificamos um aumento global dos custos, nas rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos, dos Gastos com o Pessoal e Projetos, justificado pela intensa da atividade da Federação. Apesar desse facto o resultado é positivo, sustentado também pelo aumento dos rendimentos obtidos. A FAPPC não tem dívidas à Administração Fiscal nem à Segurança Social.

As páginas seguintes – num total de sete (7) – dão a conhecer os quadros legal e contabilisticamente obrigatórios e essenciais para apresentação, discussão e votação das Contas de 2025 da FAPPC. Nos referidos quadros (validados e – se e onde necessário – assinados por Contabilista Certificado e pelo Presidente da Direção da FAPPC) são especificados e concretizados valores e rubricas eventualmente relevantes em termos de análise complementar a este Relatório de Atividades de 2025.

Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ESNL)**

De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados	5	9.900,00	9.000,00
Subsídios à exploração	6	73.449,08	62.355,54
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	5	(38.723,13)	(24.504,33)
Gastos com o pessoal	5	(35.030,11)	(28.898,77)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos	5	2.495,42	6.743,30
Outros gastos	5	(12.332,84)	(3.103,12)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(241,58)</b>	<b>21.592,62</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(241,58)</b>	<b>21.592,62</b>
Gasto de financiamento (líquidos)			(21,41)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(241,58)</b>	<b>21.571,21</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(241,58)</b>	<b>21.571,21</b>

A Direção: 

A Contabilista certificada: 

209407280

44885



Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral

**BALANÇO INDIVIDUAL (Modelo para ESNL)**

DEZEMBRO 2025

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2025	2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros			469,41
			469,41
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários			
Clientes		19.512,00	21.588,00
Estado e outros entes públicos		13,77	14,05
Diferimentos		78,51	116,23
Fundadores/Beneméritos/Patrocinadores/Doadores/Associados/Membros	7	11.058,00	10.458,00
Caixa e depósitos bancários		15.473,46	16.288,77
		46.135,74	48.465,05
<b>Total do Ativo</b>		<b>46.135,74</b>	<b>48.934,46</b>
<b>FUNDO PATRIMONIAL E PASSIVO</b>			
<b>Fundo Patrimonial:</b>			
Fundo Social		22.213,74	642,53
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Outras variações no fundo patrimonial	8	15.794,00	15.794,00
Resultado líquido do período		(241,58)	21.571,21
<b>Total do fundo patrimonial</b>		<b>37.766,16</b>	<b>38.007,74</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores	7	3.321,86	6.276,64
Estado e outros entes públicos	4;7	736,18	628,92
Financiamentos obtidos	4;7		
Diferimentos	7	4.311,54	4.021,16
		8.369,58	10.926,72
<b>Total do passivo</b>		<b>8.369,58</b>	<b>10.926,72</b>
<b>Total do Fundo Patrimonial e do Passivo</b>		<b>46.135,74</b>	<b>48.934,46</b>

A Direção:

A Contabilista certificada:

209407280

44885



**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA**

dez-25

(Método Directo)

Montantes expressos em  
EURO

NOTAS	PERÍODOS	
	2025	2024
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>		
Recebimentos de Clientes	11 976,00	8 000,00
Pagamentos a Fornecedores	(35 768,35)	(21 073,19)
Pagamentos ao Pessoal	(35 637,90)	(29 801,74)
Caixa gerada pelas operações	(59 430,25)	(42 874,93)
Pagamento/Recebimento de imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	58 559,98	55 854,24
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	(870,27)	12 979,31
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Pagamentos respeitantes a :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de :		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Recebimentos provenientes de :		
Financiamentos obtidos	54,96	56,24
Realizações de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a :		
Financiamentos obtidos		(21,41)
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Redução de capital e de outros instrumentos de Capital Próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	54,96	34,83
Variação de Caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)	(815,31)	13 014,14
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	16 288,77	3 274,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15 473,46	16 288,77

209407280

44885

*Henri Comy*



Federação das Associações Portuguesas de Paralisia Cerebral, 2025

Contribuinte n.º 507528310

Emitido por Adm em 17-03-2026 16:10:58

**Balancete do Razão - Contabilidade Geral**

Mês: 15º

(Euros)

Cód.	CONTA Descrição	VALORES MENSAIS		VALORES ACUMULADOS		SALDOS	
		Débitos	Créditos	Débitos	Créditos	Devedores	Credores
11	Caixa			176,99	61,30	115,69	
12	Depósitos à ordem			162.361,77	147.004,00	15.357,77	
13	Outros depósitos bancários			35.000,00	35.000,00		
21	Clientes e Utentes			41.100,00	21.588,00	19.512,00	
22	Fornecedores			24.124,71	27.446,57		3.321,86
23	Pessoal			24.709,34	24.709,34		
24	Estado e Outros Entes Públicos			10.426,66	11.149,07	13,77	736,18
25	Financiamentos obtidos			184,38	184,38		
26	Fundadores/Patrocinadores/Doador			20.358,00	9.300,00	11.058,00	
27	Outras contas a receber e a pagar			40.635,19	44.946,73	300,00	4.611,54
28	Diferimentos			36.509,77	36.430,26	78,51	
41	Investimentos Financeiros			469,41	469,41		
43	Activos fixos tangíveis			85.400,07	85.400,07	85.400,07	85.400,07
51	Fundo Patrimonial				22.213,74		22.213,74
59	Outras variações no capital próprio				15.794,00		15.794,00
62	Fornecimentos e serviços externos			38.723,13	38.723,13		
63	Gastos com o pessoal			39.051,27	39.051,27		
68	Outros gastos e perdas			12.332,84	12.332,84		
72	Prestações de serviços			9.900,00	9.900,00		
75	Subsídios à exploração			73.449,08	73.449,08		
78	Outros rendimentos e ganhos			2.440,46	2.440,46		
79	Juros, dividendos e outros rendiment			54,96	54,96		
81	Resultado líquido do período	241,58	241,58	107.898,87	107.657,29	241,58	
<b>Total geral:</b>		<b>241,58</b>	<b>241,58</b>	<b>765.305,90</b>	<b>765.305,90</b>	<b>132.077,39</b>	<b>132.077,39</b>

209407280

44885

*João  
Rui Correia*



## Memória Descritiva das Contas 2025

### GASTOS:

	<u>Total</u>
<b>62 FORNECIMENTOS E SERV. EXTERNOS:</b>	<b>38 723,13 €</b>
<b>621 Subcontratos</b>	
<b>622 Serviços Especializados</b>	<b>27 778,15 €</b>
6221 Trabalhos Especializados	8 661,34 €
Outros Trabalhos	
62232 Vigilância e Segurança	1 023,36 €
6224 Honorários	16 783,51 €
Tecnico Comunicação	8 048,23 €
Contabilidade / TOC	8 735,28 €
6228 Outros	1 309,94 €
Serviços Bancários	1 309,94 €
<b>623 Materiais</b>	<b>1 099,97 €</b>
6231 Artigos de Oferta	501,06 €
6233 Material de Escritório	598,91 €
<b>624 Energia e Fluidos</b>	<b>745,68 €</b>
6241 Electricidade	498,99 €
6243 Água	246,69 €
<b>625 Deslocações, Estadas e Transportes</b>	<b>5 291,44 €</b>
6251 Deslocações e Estadas	5 291,44 €
Direção: Reuniões na Sede / Associadas	5 291,44 €
Associadas: Presença Conselho Geral	
Cursos Formação ICFI	
Outros Projetos	
<b>626 Serviços Diversos</b>	<b>3 807,89 €</b>
6261 Rendas e Alugueres	513,00 €
6262 Comunicação	1 128,27 €
6263 Seguros	172,91 €
6268 Outros Serviços	1 993,71 €



## Memória Descritiva das Contas 2025

### GASTOS:

	<u>Total</u>	
<b><u>63</u></b>	<b><u>GASTOS COM O PESSOAL</u></b>	<b><u>35 030,11 €</u></b>
<b>632</b>	<b>Remunerações do Pessoal</b>	<b>28 046,69 €</b>
6321	Remunerações Certas	26 385,49 €
6322	Remunerações Adicionais	1 661,20 €
	Subsídio de Alimentação	1 617,20 €
	Diuturnidades	44,00 €
<b>635</b>	<b>Encargos Sobre Remunerações</b>	<b>6 297,13 €</b>
<b>636</b>	<b>Seguro de Acidentes de Trabalho</b>	<b>232,92 €</b>
<b>638</b>	<b>Outros Gastos com o pessoal</b>	<b>453,37 €</b>
<b><u>68</u></b>	<b><u>OUTROS GASTOS E PERDAS</u></b>	<b><u>12 332,84 €</u></b>
<b>688</b>	<b>Outros</b>	<b>12 332,84 €</b>
6881	Correções relativas anos anteriores	1 095,53 €
6882	Donativos	175,00 €
6883	Quotizações	990,00 €
6888	Outros não Especificados - Projetos	10 072,31 €
	<b><u>TOTAL DE GASTOS =</u></b>	<b><u>86 086,08 €</u></b>





## Memória Descritiva das Contas 2025

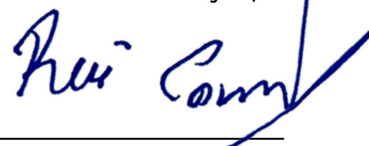
### RENDIMENTOS:

	<u>Total</u>
<b>71</b>	<b><u>VENDAS</u></b>
712	Produtos Acabados e Intermédios
<b>72</b>	<b><u>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</u></b>
721	Quotas dos Utilizadores
722	Quotizações e Joias
724	Rendimentos Patrocinadores
7241	Donativos
7256	Comparticipações aos Projetos INR
<b>75</b>	<b><u>SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO</u></b>
<b>751</b>	<b>Subsídios do Estado e Outros Entes Públicos</b>
751.01	IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
751.02	INR - Instituto Nacional para a Reabilitação
	INR - Funcionamento
	INR - Sexistimos
<b>752</b>	<b>Subsídios de Outras Entidades</b>
<b>753</b>	<b>Doações e Heranças</b>
7531	AT reembolso IRS
	AT benefício 15 % IVA
	Donativos sem contrapartida
<b>78</b>	<b><u>OUTROS RENDIMENTOS SIMILARES</u></b>
7887	Diferenças de arredondamento
7888	Outros não especificados
788801	Projetos - Vote4All.eu
<b>79</b>	<b><u>JUROS, DIVIDENDOS</u></b>
<b>791</b>	<b>Juros Obtidos</b>
7911	De Depósitos
	<b><u>TOTAL DE RENDIMENTOS =</u></b>
	<b>92 117,50 €</b>
	<b>6 031,42 €</b>



Lisboa, 14 de março de 2026

O Presidente da Direção,



(Rui Alexandre Matos Coimbras)

# CONSELHO FISCAL - PARECER

Lisboa, 14 de março de 2026



## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias e nos termos do mandato que nos foi conferido, o Conselho Fiscal acompanhou durante todo o ano de 2025, a atividade desenvolvida pela Federação das Associações de Paralisia Cerebral (FAPPC), recebendo da Direção todos os esclarecimentos de forma a poder exercer eficazmente a sua missão.

Da análise dos documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2025 fornecidas pela Direção da FAPPC, nomeadamente do Balanço e Demonstração de Resultados por Natureza, o Conselho Fiscal considera que os mesmos apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, a situação patrimonial da Federação, estando de acordo com a adequada aplicação dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos.

Em relação aos trabalhos do ano anterior, as contas apresentam um resultado líquido negativo de 241,58 euros, devido essencialmente ao aumento de despesas com trabalhos especializados, honorários e deslocações ao estrangeiro, no âmbito de projetos que a Federação implementou no ano, nomeadamente os projetos do INR e do “voice4all”, não totalmente salvaguardadas com o aumento dos subsídios à exploração recebidos.

De notar ainda as despesas relacionadas com a realização do Congresso e o pagamento da última tranche de dívidas a fornecedores, no valor de 2.744,17 euros, que permitiu que a direção da FAPPC terminasse o seu mandato livre de qualquer dívida.

Face ao exposto, por considerar equilibrados os valores propostos e condicentes com os fins que se pretendem atingir, o Conselho Fiscal propõe:

- Que seja aprovado o Balanço, Demonstração de Resultados Por Natureza e Anexos ao Relatório de Contas de 2025.

Coimbra, 27 de março de 2026



Assinado por: José Joaquim  
Marques Alvarehã  
Identificação: B107731310  
Data: 2026-03-27 às 11:44:17

### O CONSELHO FISCAL

Assinado por: **PAULO JORGE DE ALMEIDA  
GONÇALVES TEIXEIRA**  
Num. de Identificação: 08451852  
Data: 2026.03.27 11:11:48+00'00'

Assinado por: **Fernando José Delgado Filipe de  
Oliveira**  
Num. de Identificação: 00644021  
Data: 2026.03.26 19:44:55+00'00'



+ 351 217 525 016

+ 351 967 214 823

[www.fapcc.pt](http://www.fapcc.pt)

[direccao@fapcc.pt](mailto:direccao@fapcc.pt)

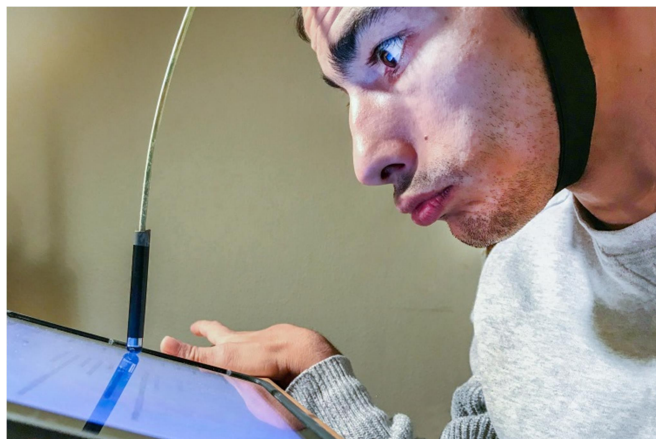
@FAPCCPortugal  


SEDE  
Avenida Rainha D. Amélia - Lumiar  
1600-676 Lisboa

SALA DAS ASSOCIADAS  
Rua João Amaral, Lote 22.214 Loja A  
1750-423 Lisboa

CONTRIBUINTE  
507 528 310

[página em branco]



---

#### Nota de Pesar:

No dia em que, formalmente, se criava a versão digital deste documento [15 de março de 2026], soube a FAPPC do falecimento de Paulo Roberto Pinto Fonseca. Ao Paulo Fonseca aqui se faz uma referência póstuma mas inteiramente merecida.

Indiretamente já referido na página 07 deste Relatório de Atividades e Contas, nunca será demais recordar a forma disponível e aberta como, prontamente, concordou com o desafio de ser o rosto de divulgação da campanha da FAPPC junto da Fundação MEO (e dos clientes dos pontos MEOS) – fotografia que aqui se partilha.

Emprestou-nos uma imagem de rosto e de dedicação. Uma realidade de perseverança. E enquanto tal for vontade da família, assim se manterá a referida imagem na campanha em questão – uma recordação de quem, em vida, também defendeu a causa da universalidade da comunicação.

À família, aos amigos e à Associação do Porto de Paralisia Cerebral as nossas mais sentidas condolências.

